

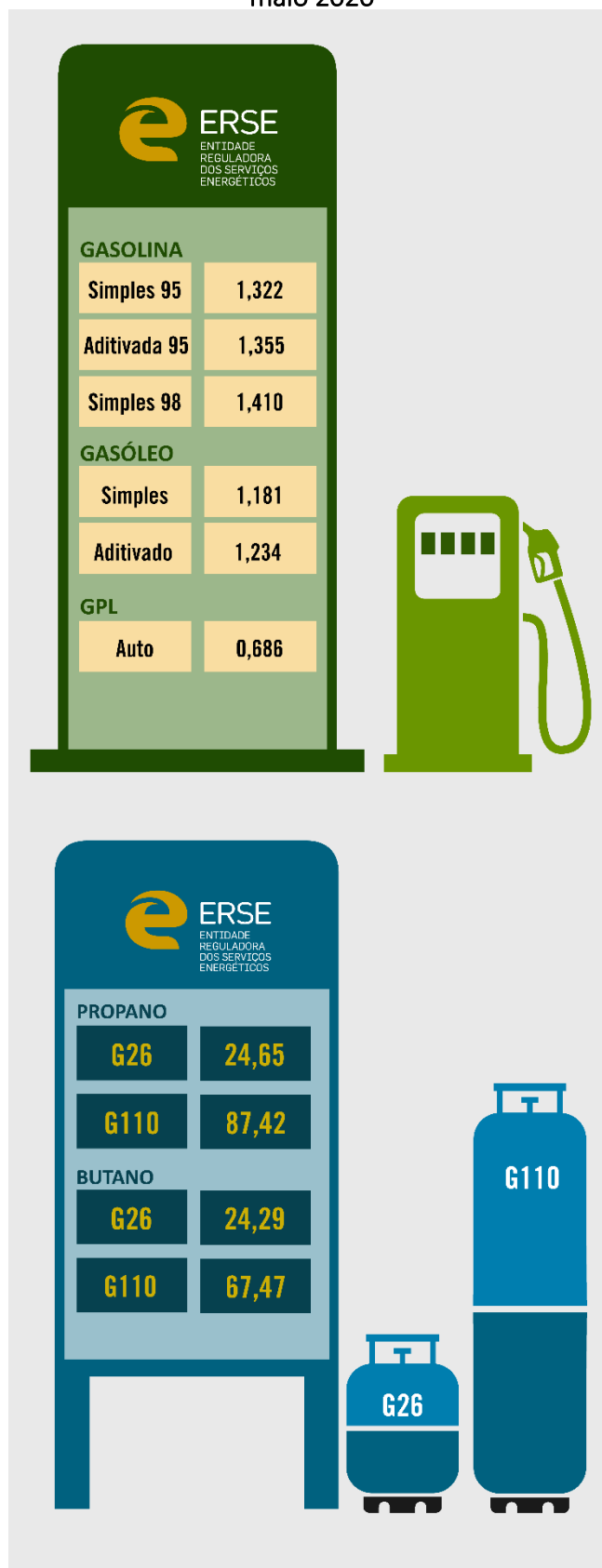
Índice

1. Evolução do preço do petróleo bruto	2
2. Mercado internacional de derivados do petróleo	3
3. Combustíveis rodoviários	5
3.1. Gasolinas	5
3.2. Gasóleos	6
3.3. GPL Auto	7
4. Gases de petróleo liquefeitos	8
5. Variação regional	9
5.1. Gasolinas e gasóleos	9
5.2. GPL	10
6. Introduções a consumo no mercado nacional	11

Síntese – maio 2020

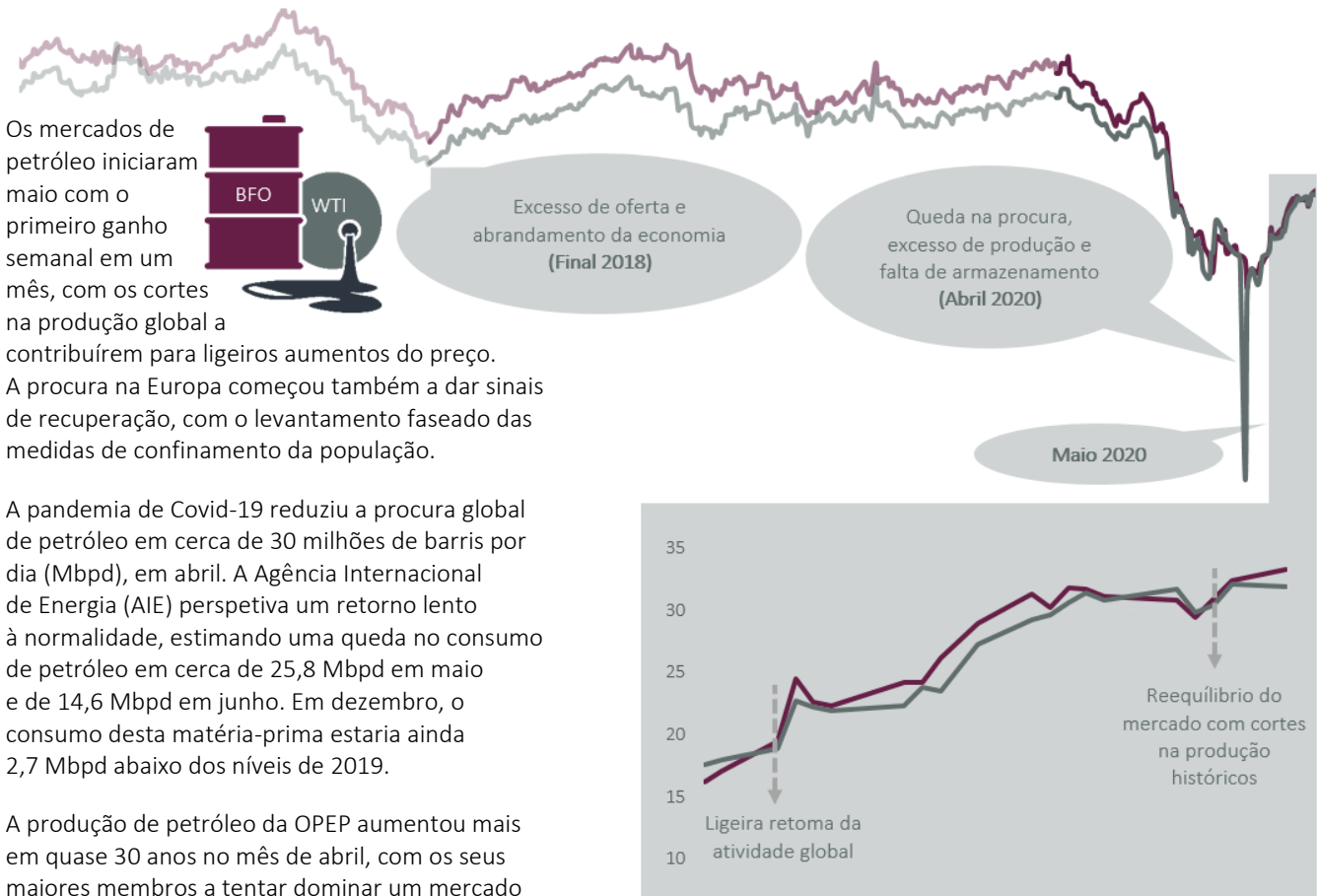
- O preço do barril de petróleo bruto recuperou em maio, após a abrupta queda sofrida em abril. Um acordo da OPEP+ entrou em vigor no início de maio e determinou o corte de 9,7 Mbpd na produção de petróleo, contribuindo para um ligeiro aumento de preços.
- As cotações dos derivados do petróleo nos mercados internacionais acompanharam a tendência do BFO.
- O butano apresentou uma ligeira subida nas cotações, face a abril, em linha com a baixa do preço das naftas e aumento do preço do propano no mercado internacional.
- Os PVP (médios) diminuíram, à exceção da gasolina simples 95, e as introduções a consumo de combustíveis em Portugal aumentaram sobretudo devido ao levantamento progressivo das medidas de confinamento.
- Os preços dos combustíveis rodoviários foram mais baixos nos postos de abastecimento operados por hipermercados, seguidos dos *low cost*.
- Aveiro e Braga registaram os preços de gasóleo e gasolina mais baixos. Beja e Bragança, os mais caros.
- Viana do Castelo, Vila Real e Portalegre registaram, para Portugal Continental, a garrafa de GPL (butano e propano) com o menor custo. Faro, apresenta o mais elevado.

Preços médios praticados em Portugal maio 2020



1. Evolução do preço do petróleo bruto

Figura 1-1 – Preços diários BFO e WTI, FOB (2018-2020)



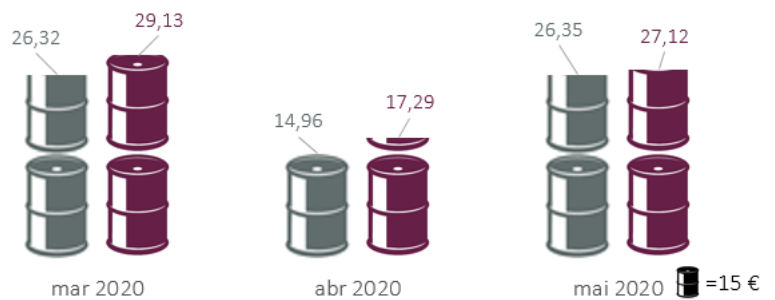
Fonte: ERSE, Reuters

O corte da produção motivou um aumento do preço médio do petróleo de dez euros por barril (tanto do BFO como do WTI), comparado com o preço médio registado em abril. Entretanto, o grande excedente global continua a frustrar medidas para recuperar os preços.

Segundo a Bloomberg, na Europa, o último sinal de uma recuperação que se antevê lenta, foi dado pela Galp Energia SGPS, S.A., ao anunciar no final de maio a retoma de parte da produção das suas refinarias.

A cotação do crude WTI terminou o mês de maio a acompanhar a cotação do BFO a um ritmo idêntico, dando sinais de recuperação após a queda registada no mês anterior.

Figura 1-2 – Preços médios mensais de BFO e WTI, FOB



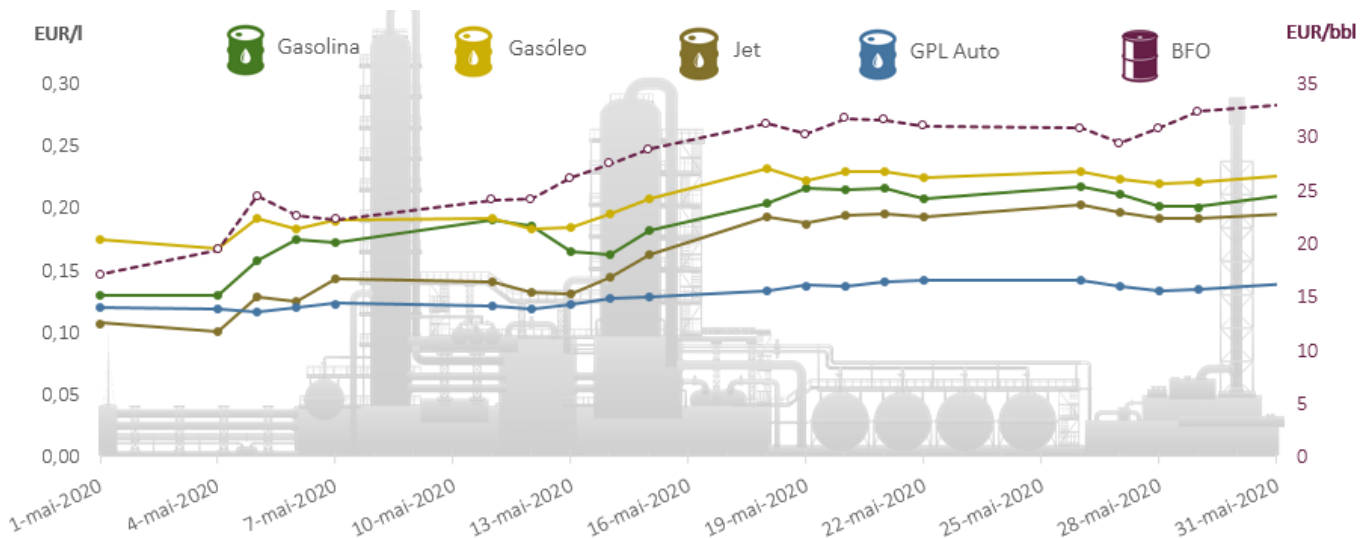
Fonte: ERSE, Reuters

2. Mercado internacional de derivados do petróleo

Embora alguns países tenham ultrapassado o (primeiro) pico epidémico, as infeções continuam a aumentar noutros. Não obstante existam ainda países com medidas de confinamento impostas, os países europeus reduziram as restrições de mobilidade, resultando em aumentos na procura por combustíveis. Os governos europeus anunciaram o alívio das limitações fronteiriças e de viagens a partir de maio, e muitas companhias aéreas domésticas anunciaram planos para retomar os serviços aéreos em junho e julho. Os preços das cotações de combustível de aviação reagiram e registou-se uma recuperação durante a última quinzena de maio.

Segundo a *Argus*, as perspetivas de procura por jet permanecem moderadas devido a potenciais reduções de capacidade a longo prazo. As empresas de armazenamento de petróleo e derivados na região do Mediterrâneo relataram um consumo de produtos superior ao registado em abril, mas o regresso das comparações a níveis homólogos permanece incerta. As paralisações de manutenção nas refinarias europeias colocaram em maio uma carga extraordinariamente prolongada nas atividades programadas para este ano, devido a atrasos e extensões forçados pela pandemia de Covid-19.

Figura 2-1 – Evolução das cotações de derivados do petróleo

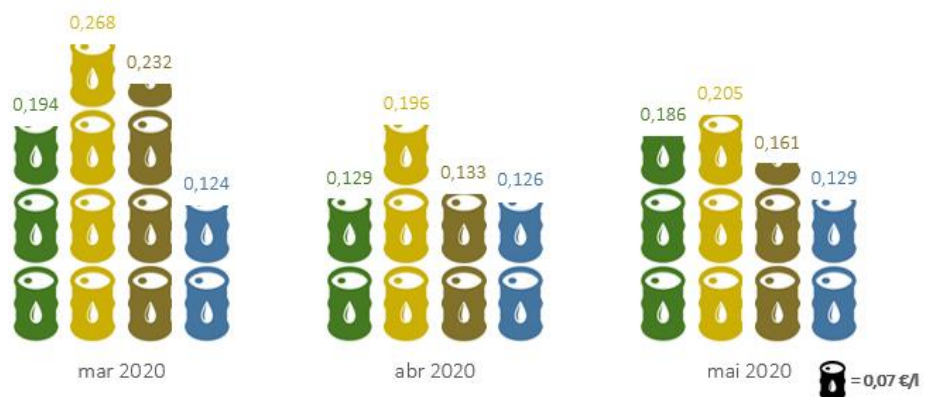


Fonte: ERSE, Argus, Reuters

As cotações internacionais dos derivados ao longo de maio acompanharam a tendência crescente do BFO, acentuando as recuperações na última quinzena, à exceção do GPL auto, cujo preço da cotação internacional se manteve estável.

As taxas de frete da Europa para a costa atlântica dos EUA atingiram mínimos de cinco meses, após a falta de atividade de fretamento na rota em abril ter deixado o mercado com excesso de oferta e falta de capacidade de armazenamento.

Figura 2-2 – Preços médios mensais de derivados do petróleo



Fonte: ERSE, Argus, Reuters

A procura por gasolina aumentou no continente asiático, onde as restrições de mobilidade foram levantadas mais cedo do que na Europa. Embora o petróleo bruto tenha continuado com ligeiras subidas de preço em maio, verificou-se um desfasamento entre os baixos preços do petróleo e o aumento dos preços dos derivados, devido à paragem de diversas refinarias, reduzindo a produção para evitar inundar o mercado com destilados.

As cotações de gasóleo, *spot* e futuros com entrega em maio, no noroeste da Europa, caíram para mínimos de 4 anos, com a disponibilidade de armazenamento indisponível. A queda reflete uma desaceleração maior no complexo refinador europeu de gasóleo. Os preços dos derivados de petróleo estão intimamente ligados à atividade económica por causa do uso de combustível nos setores industrial e dos transportes.

Todas as cotações internacionais dos derivados do petróleo aumentaram face ao mês passado, com a gasolina e o jet A1 a liderarem as subidas, com cerca de 44% e 20% de aumento, respetivamente. A procura por combustível de aviação continua a ser afetada pela paralisação do setor como resultado da pandemia do novo coronavírus. O impacto no mercado europeu de jet A1 tem sido significativo e terminou o mês com o preço cerca de 22% abaixo do gasóleo.

A evolução do preço do GPL Auto durante o mês de maio manteve-se estável, aproximando-se em média do mês anterior.

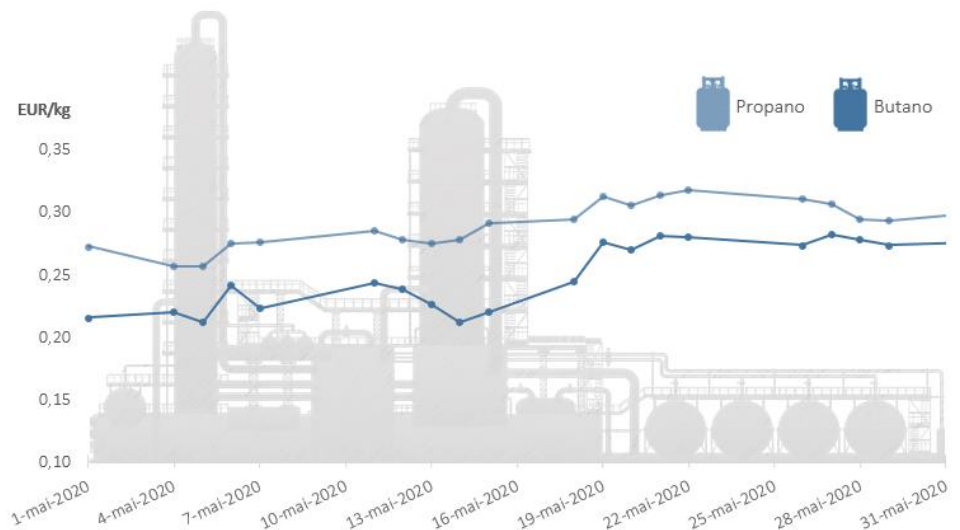
O propano cotou em maio relativamente alto comparado com o mercado dos restantes derivados de petróleo, apoiado pelo aumento do consumo doméstico.

O preço do butano atingiu um patamar no final de maio, com a nafta a ser preferencialmente utilizada na produção de olefinas, em detrimento do propano. As interrupções generalizadas em cerca de nove refinarias europeias e a produção petroquímica limitada contribuíram para um ligeiro aumento do preço do GPL. Em média, a cotação internacional do propano foi cerca de 16% superior à de butano.

As temperaturas na zona do Mediterrâneo começaram a subir, e, por conseguinte, a procura de propano para aquecimento doméstico permanecerá limitada.

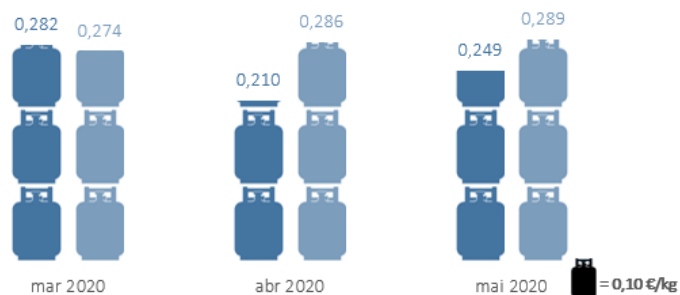
Maio registou os primeiros aumentos nos preços das *commodities*, desde o início da pandemia de Covid-19.

Figura 2-3 – Evolução das cotações de propano e butano



Fonte: ERSE, Argus, Reuters

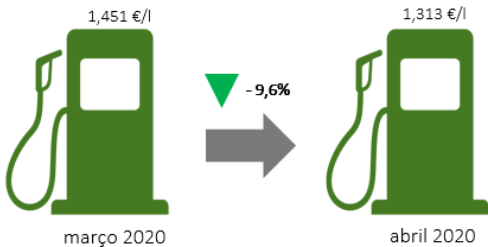
Figura 2-4 – Preços médios mensais de propano e butano



Fonte: ERSE, Argus, Reuters

3. Combustíveis rodoviários

3.1. Gasolinas



Maio regista o 1.º mês de aumentos do PVP da gasolina simples 95, em 2020. O mês de maio encerrou com o PVP em tendência crescente (+0,7%), face a abril, que apresentou baixas de 9,6% face a março.

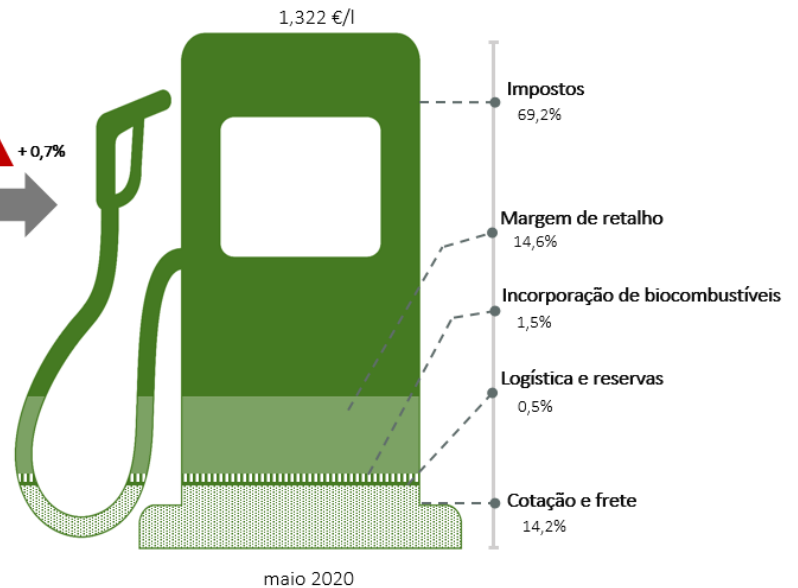
A maior fatia do PVP paga pelo consumidor corresponde aos impostos, que na gasolina representam aproximadamente 70% do total da fatura.

A cotação internacional e o respetivo frete constituem cerca de 14%, a margem de comercialização 15%, a incorporação de biocombustíveis representa menos de 2% e a logística e reservas correspondem a menos de 1% do PVP médio.

Os hipermercados são os operadores do Sistema Petrolífero Nacional (SPN) com preços mais competitivos, seguidos dos operadores que representam marcas *low cost*, com preços cerca de 10,5% e 7% inferiores aos dos postos de abastecimento que operam sob insígnia de uma companhia petrolífera, respetivamente. No mês de maio, estes operadores disponibilizaram aos consumidores gasolina simples 95 a 1,204 €/l; 1,252€/l e 1,346 €/l.

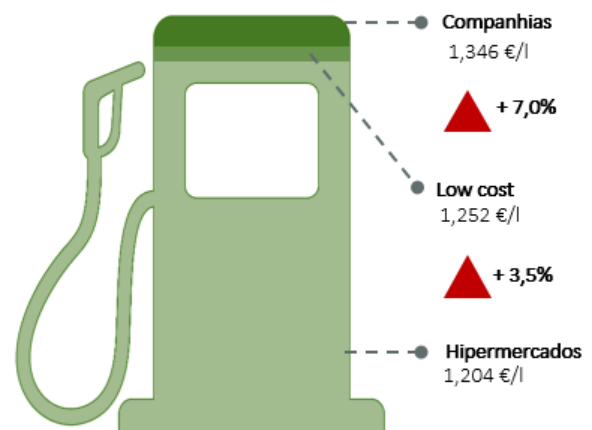
Ainda durante o mês de maio, adquirir gasolina 95 aditivada custou aos consumidores mais 2,5% do que gasolina simples 95. Este acréscimo devido à aditivização de combustível, foi mais pronunciado na gasolina 98 (cerca de 6%).

Figura 3-1 – Decomposição do preço médio de venda ao público de gasolina simples 95



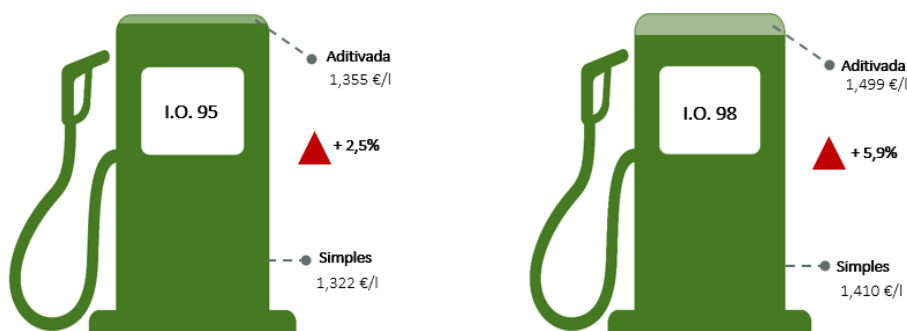
Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

Figura 3-2 – Diferenciação de preços da gasolina simples 95 no retalho



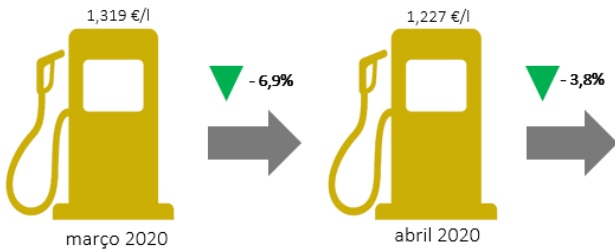
Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

Figura 3-3 – Diferença de preços entre gasolinas simples e aditivadas



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

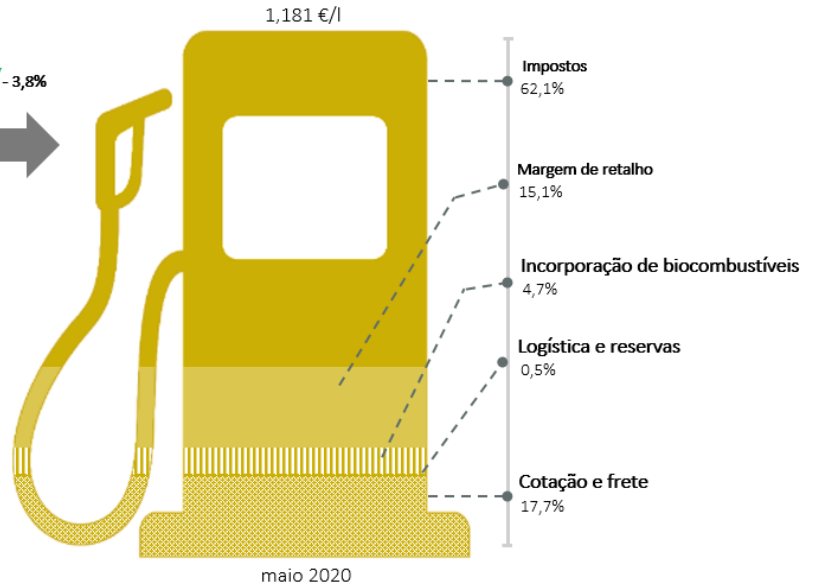
3.2. Gasóleos



O PVP do gasóleo simples continua a registar quedas desde o início de 2020. O mês de maio encerrou com o PVP em tendência decrescente (-3,8%), abrandando a queda já registada no mês anterior.

A maior fatia do PVP paga pelo consumidor corresponde aos impostos, seguida do valor da cotação internacional e frete, as quais, cumulativamente representam cerca de 80% da fatura total.

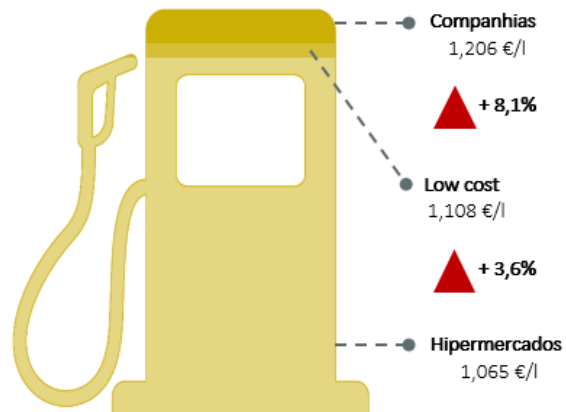
Figura 3-4 – Decomposição do preço médio de venda ao público de gasóleo simples



Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

As componentes com menor expressão na formulação do preço médio de venda ao público, no caso do gasóleo são a incorporação de biocombustíveis (cerca de 5%) e a logística e constituição de reservas estratégicas (inferiores a 1%). A margem de comercialização média para o gasóleo simples praticada pelos operadores do SPN rondou, em maio, os 15%.

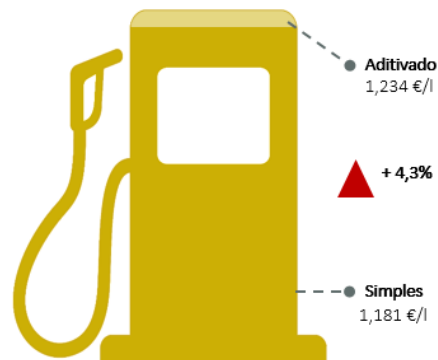
Figura 3-5 – Diferenciação de preços do gasóleo simples no retalho



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

Os hipermercados continuam a ser os operadores do SPN com preços mais competitivos, seguidos dos operadores que representam marcas *low cost*, com preços de cerca de 12% e 4% inferiores aos dos postos de abastecimento que operam sob insígnia de uma companhia petrolífera, respetivamente. No mês de maio estes operadores disponibilizaram aos consumidores gasóleo simples a 1,065 €/l; 1,108€/l e 1,206 €/l.

Figura 3-6 – Diferença de preços entre gasóleo simples e aditivado



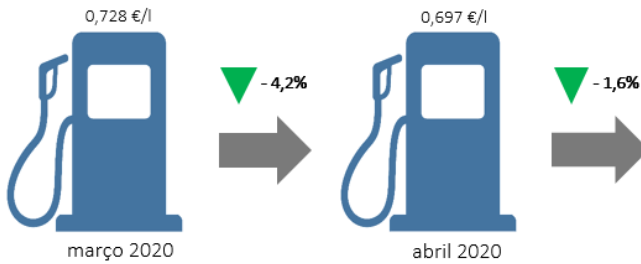
Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

Ainda durante o mês de maio, adquirir gasóleo aditivado custou aos consumidores de combustíveis cerca de mais 5 cêntimos por litro do que gasóleo simples.

Estes preços médios de combustíveis são retirados do Balcão Único da Energia, com base nos dados introduzidos pelos operadores do SPN.

A determinação do preço médio tem como base a média aritmética simples dos preços reportados pelos operadores.

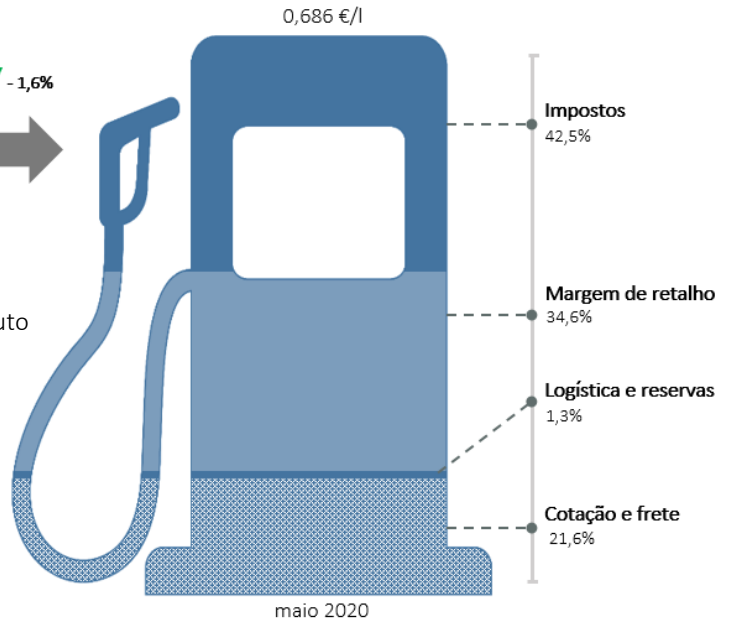
3.3. GPL Auto



Em maio, o preço médio de venda ao público de GPL Auto diminuiu pela terceira vez neste ano em cerca de 1,6%, não recuperando ainda do aumento sofrido em janeiro de 2020.

O GPL Auto não possui incorporação de biocombustíveis. Os impostos e a cotação e frete representam cerca de 2/3 do preço médio pago pelo consumidor.

Figura 3-7 – Decomposição do preço médio de venda ao público de GPL Auto

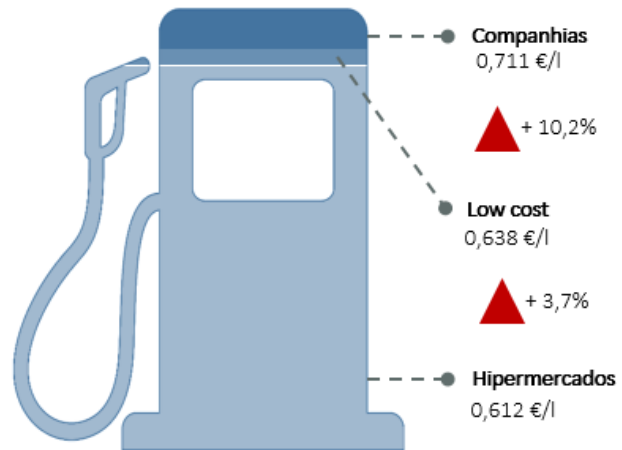


Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

A componente do preço médio de venda ao público com menor expressão continua a ser a logística e constituição de reservas, à semelhança da gasolina e do gasóleo. A margem de comercialização média para o GPL Auto praticada pelos operadores do SPN rondou, em maio, os 35%.

Os hipermercados continuam a ser os operadores do SPN com preços mais competitivos seguidos dos operadores que representam marcas *low cost*, com preços de cerca de 14% e 10% inferiores aos dos postos de abastecimento que operam sob insígnia de uma companhia petrolífera, respetivamente. No mês de março estes operadores disponibilizaram aos consumidores GPL Auto a 0,612 €/l; 0,638€/l e 0,711 €/l.

Figura 3-8 – Diferenciação de preços do GPL Auto no retalho

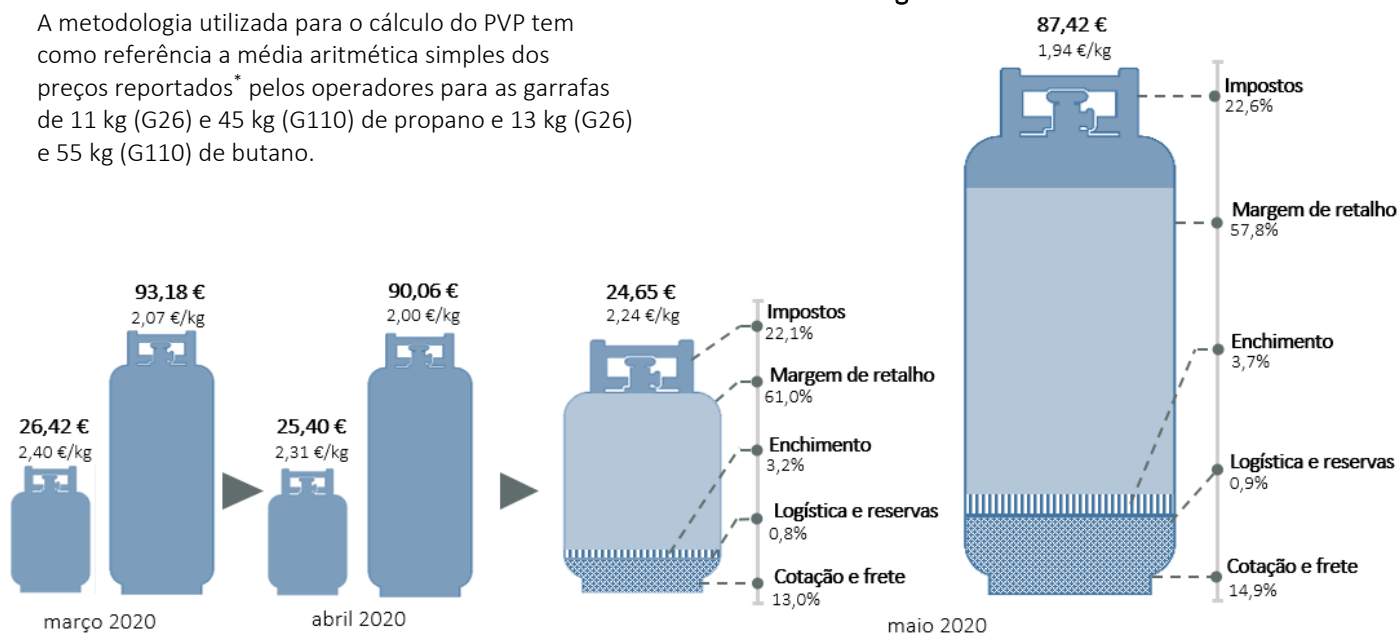


Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

4. Gases de petróleo liquefeitos

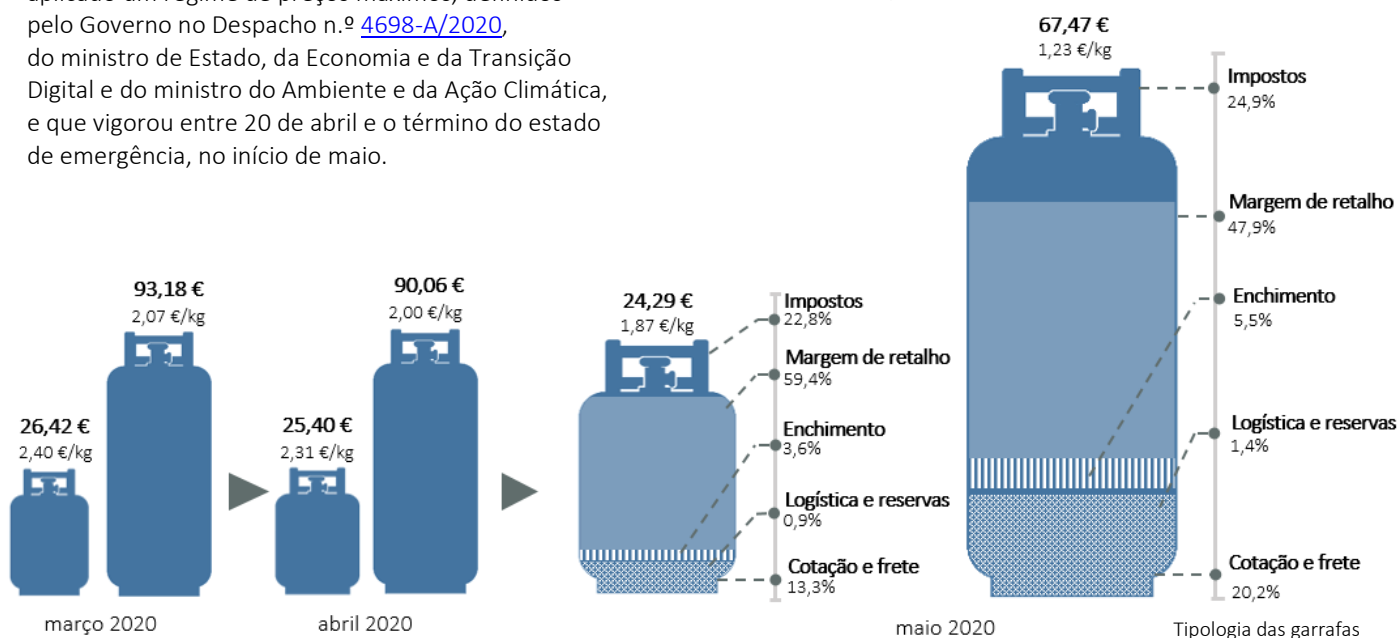
A metodologia utilizada para o cálculo do PVP tem como referência a média aritmética simples dos preços reportados* pelos operadores para as garrafas de 11 kg (G26) e 45 kg (G110) de propano e 13 kg (G26) e 55 kg (G110) de butano.

Figura 4-1 – Desagregação dos preços de gás propano para as garrafas G26 e G110



Ao gás engarrafado nas tipologias† T3 e T5 foi aplicado um regime de preços máximos, definidos pelo Governo no Despacho n.º [4698-A/2020](#), do ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital e do ministro do Ambiente e da Ação Climática, e que vigorou entre 20 de abril e o término do estado de emergência, no início de maio.

Figura 4-2 – Desagregação dos preços de gás butano para as garrafas G26 e G110



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

* O PVP do gás propano e do gás butano é retirado do Balcão Único da Energia, com base nos dados introduzidos na plataforma pelos operadores do Sistema Petrolífero Nacional com volumes de vendas anuais superiores a 1 000 garrafas.

† O tamanho das garrafas de gás está normalizado. Pode fazer-se a distinção de vários modelos de garrafas de acordo com a sua capacidade e material de construção.

5. Variação regional

5.1. Gasolinas e gasóleos

Embora pouco diferenciados, os preços médios de gasolinas 95 e gasóleos simples revelam algumas diferenças regionais.

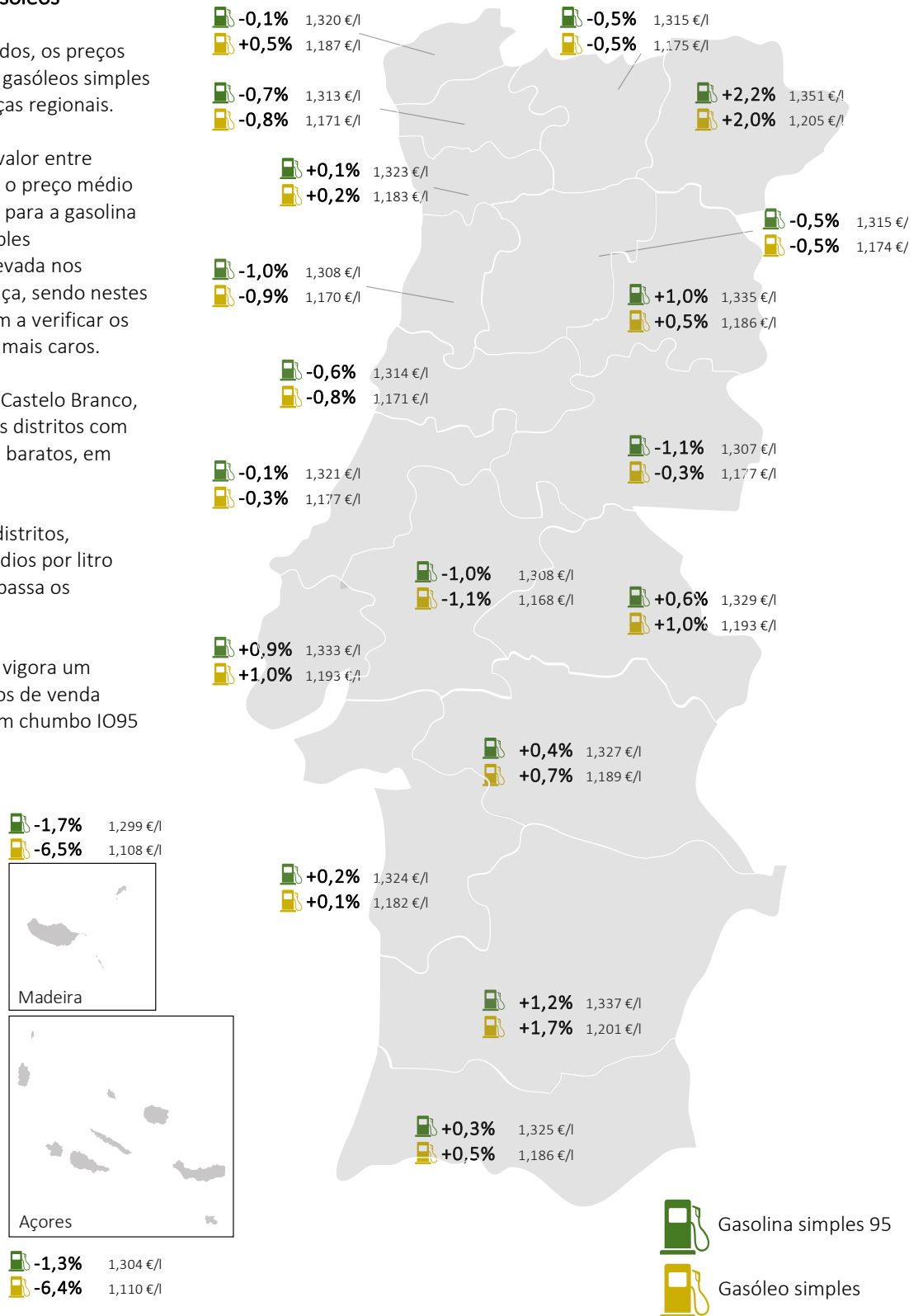
Em maio, a diferença de valor entre o preço médio nacional e o preço médio nos distritos portugueses para a gasolina simples 95 e gasóleo simples é genericamente mais elevada nos distritos de Beja e Bragança, sendo nestes distritos que se continuam a verificar os combustíveis rodoviários mais caros.

Aveiro, Braga, Santarém, Castelo Branco, Coimbra e Vila Real são os distritos com gasolinas e gasóleos mais baratos, em Portugal Continental.

Em mais de metade dos distritos, a diferença de preços médios por litro de combustível não ultrapassa os 5 cêntimos por litro.

Nos Açores e na Madeira vigora um regime de preços máximos de venda ao público da gasolina sem chumbo IO95 e do gasóleo rodoviário.

Figura 5-1 – Preço Médio de Venda ao público por distrito



Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

5.2. GPL

Embora pouco diferenciados, os preços de GPL engarrafado (butano e propano) revelam algumas diferenças regionais.

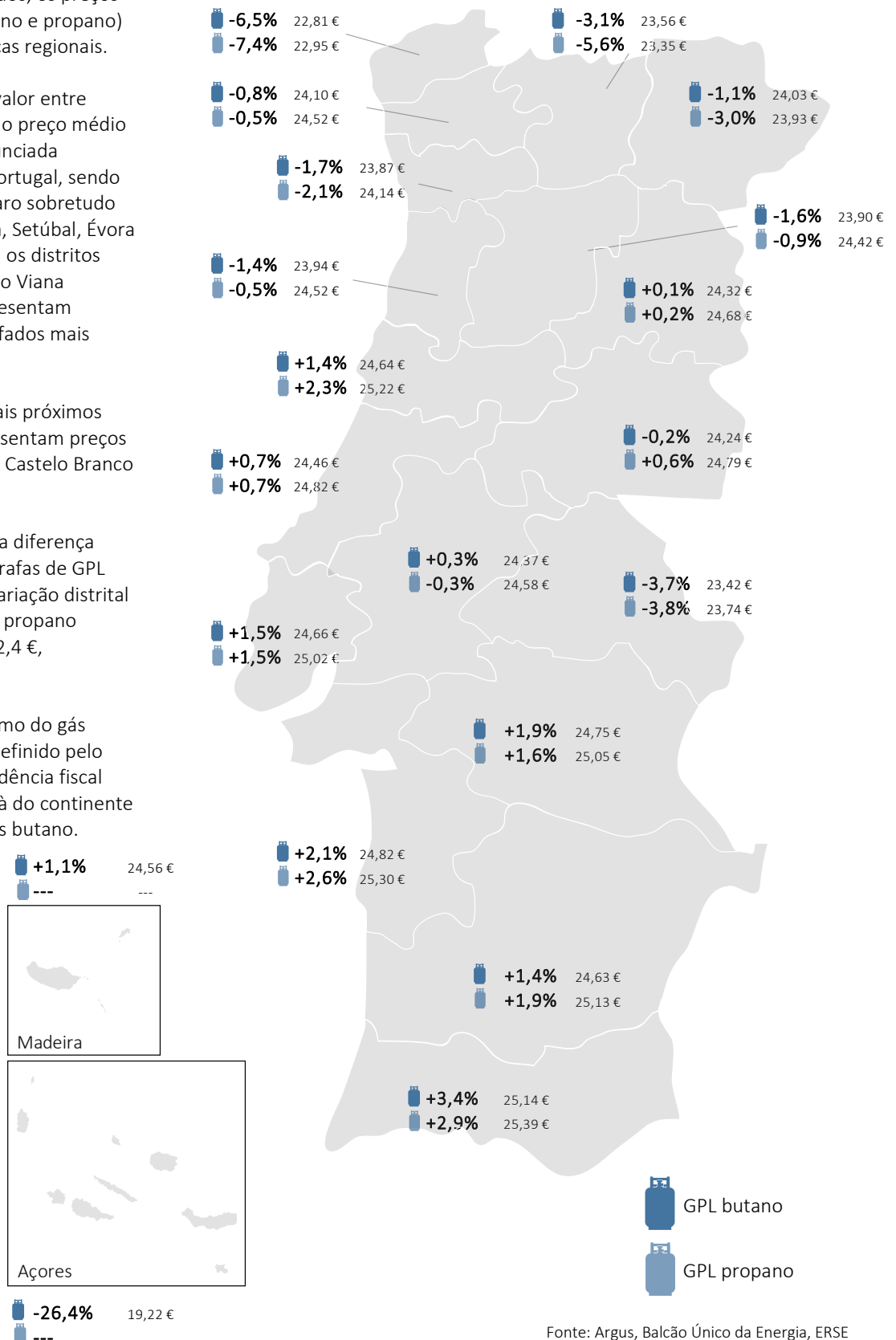
Em maio, a diferença de valor entre o preço médio nacional e o preço médio nos distritos é mais pronunciada principalmente a sul de Portugal, sendo o gás engarrafado mais caro sobretudo nos distritos de Faro, Beja, Setúbal, Évora e Lisboa. Contrariamente, os distritos mais a norte do país, como Viana do Castelo e Vila Real apresentam os preços de GPL engarrafados mais baratos.

Os distritos do interior mais próximos de Espanha também apresentam preços mais baixos, à exceção de Castelo Branco e da Guarda.

Em metade dos distritos, a diferença de preços médios das garrafas de GPL é inferior a 1 €. A maior variação distrital no preço do gás butano e propano engarrafado é de 2,3 € e 2,4 €, respetivamente.

Nos Açores, o preço máximo do gás butano, o mais usado, é definido pelo Governo Regional e a incidência fiscal no arquipélago é inferior à do continente português em 39 % no gás butano.

Figura 5-2 – Preço Médio de Venda ao público por distrito



Fonte: Argus, Balcão Único da Energia, ERSE

6. Introduções a consumo no mercado nacional

O consumo de combustível, em termos globais (considerando a gasolina, o gasóleo, o jet e o GPL) aumentou pela primeira vez desde o início do ano, em cerca de 41%, após a queda acentuada de abril.

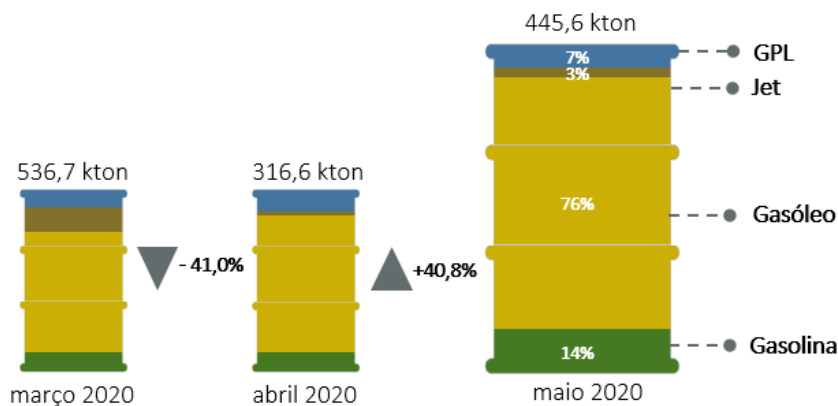
Registaram-se aumentos nas introduções a consumo no mercado nacional[‡] durante maio em todos os combustíveis do cabaz de derivados do petróleo à exceção do GPL.

O consumo mensal de gasolina, gasóleo e GPL, em maio de 2020, diminuiu face ao período homólogo anterior em 32,5 kton, 93,4 kton e 7,8 kton, respetivamente.

De notar a queda do jet, que registou uma descida acentuada de introduções a consumo de 132,8 kton.

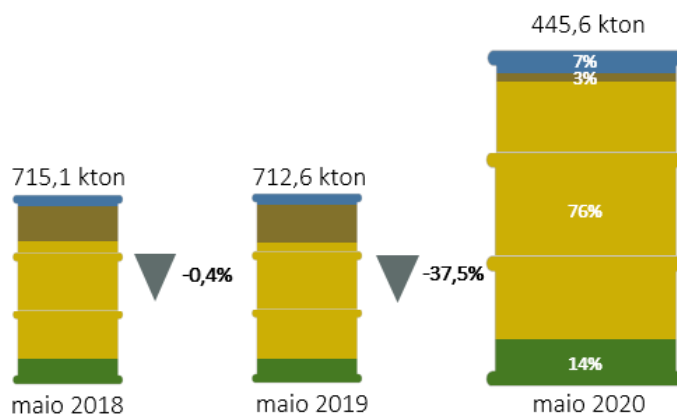
O gasóleo continua a ser o combustível mais consumido no mercado nacional, representando quase 3/4 do *mix* de combustíveis derivados do petróleo de maio, seguido pela gasolina (14%), pelo GPL (7%) e, por último, o jet (3%).

Figura 6-1 – Introduções a consumo de combustíveis derivados do petróleo



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

Figura 6-2 – Comparação de introduções a consumo entre períodos homólogos



Fonte: Balcão Único da Energia, ERSE

Siglas, definições e diplomas

Portaria nº 102-A/2020, de 24 de abril – Prolonga o período de comercialização da gasolina com especificações de Inverno;

Despacho n.º 4698-A/2020, de 17 de abril – Fixa os preços máximos, durante o período em que vigorar o estado de emergência, para o gás de petróleo liquefeito (GPL) engarrafado, em taras standard em aço, nas tipologias T3 e T5;

BFO – petróleo bruto originário dos campos no Mar do Norte (Europa) e usado como referência nos preços do petróleo nos mercados internacionais;

G26 e G110 – O tamanho das garrafas de gás está normalizado. Pode fazer-se a distinção de dois modelos de acordo com a sua capacidade, G26 e G110. Consulte o [Catálogo de garrafas de GPL comercializadas em Portugal](#) da ERSE;

I.O. – índice de octanas;

Jet – combustível de alta qualidade para motores de aviação;

OPEP e OPEP+ – Organização dos Países Exportadores de Petróleo e aliados;

WTI – *West Texas Intermediate*. Tipo de petróleo bruto.

[‡] Quantidades de produtos petrolíferos mensalmente introduzidas no mercado nacional, diretamente ou por interposta entidade, reportadas pelos operadores obrigados, através do Balcão Único da Energia.